

1 Aos doze e treze de agosto de 2004, na sala de reuniões do Departamento de  
2 Patrimônio Genético - DPG, SCEN trecho 2, bloco G, sede do IBAMA, Brasília –  
3 DF, realizou-se a 8ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Biodiversidade –  
4 CONABIO. O primeiro dia de reunião contou com a presença dos seguintes  
5 membros da Comissão: Sr. **João Paulo Ribeiro Capobianco**, Presidente da  
6 Comissão e Secretário de Biodiversidade e Floresta do Ministério do Meio  
7 Ambiente – SBF/MMA; Sr. **Paulo Yoshio Kageyama** (titular) e Sr. **Braulio**  
8 **Ferreira de Souza Dias** (suplente), representantes do Ministério do Meio  
9 Ambiente – MMA; Sra. **Ione Egler** (titular), representante do Ministério da Ciência  
10 e Tecnologia – MCT; Sr. **Afonso Celso Candeira Valois** (titular), representante  
11 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA; Sra. **Márcia**  
12 **Chame dos Santos** (titular), representante do Ministério da Saúde – MS; Sr.  
13 **César Victor do Espírito Santo** (titular), representante das ONGs Ambientalistas  
14 indicado pelo Fórum de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e para  
15 o Desenvolvimento; Sra. **Nurit Bensusan** (titular) e Sra. **Maria Adélia Oliveira**  
16 **Cruz** (suplente), representantes dos Movimentos Sociais indicado pelo Fórum de  
17 ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e para o Desenvolvimento; Sr.  
18 **Natal Ribeiro Maciel** (titular), representante da Confederação dos Trabalhadores  
19 na Agricultura – CONTAG; Sr. **Lúcio Flores** (suplente), representante dos Povos  
20 Indígenas indicado pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia  
21 – COIAB; Sr. **Angelo Rafael Greco** (titular), representante dos Setores  
22 Empresariais vinculados à agricultura indicado pela Confederação Nacional da  
23 Agricultura – CNA; Sra. **Adriana Tescari** (suplente), representante do Ministério  
24 das Relações Exteriores; Sr. **Arthur Dutra de Moraes Horta** (suplente),  
25 representante do Ministério da Integração Nacional – MI; Sr. **Rômulo José**  
26 **Fernandes Barreto de Mello** (titular), representante do Instituto Brasileiro do Meio  
27 Ambiente - IBAMA; Sra. **Grace Dalla Pria** (suplente), representante da  
28 Confederação Nacional da Indústria - CNI; e Sra. **Raquel Porto Mendes**  
29 **Fonseca**, representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão –  
30 MPOG. Neste dia também estavam presentes os seguintes convidados: Sra.  
31 **Daniela América Suarez de Oliveira**, Projeto de Conservação e Utilização  
32 Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira do Ministério do Meio Ambiente –  
33 PROBIO/MMA; Sr. **Lídio Coradin**, Projeto de Recursos Genéticos do Ministério

34 do Meio Ambiente – PRG/MMA; e Sr. **Donald Sawyer** – PPP/ISPN. Como  
35 participantes e ouvintes estiveram presentes: Sra. **Cilulia Maury**, Sra. **Gláucia**  
36 **Jordão Zerbini**, Sr. **Carlos Alberto Benfica Alvarez**, Sr. **Danilo Pisani de**  
37 **Souza**, Sra. **Rita de Cássia Condé** e Sra. **Danielle Teixeira Tortato**, integrantes  
38 do PROBIO/MMA; Sra. **Mariana Otero Cariello**, Sra. **Núbia Cristina B. da Silva**  
39 e Sra. **Gabriela Tunes da Silva**, integrantes do Projeto Estratégia Nacional da  
40 Biodiversidade/MMA; Sr. **Luiz Jesus d'Ávila Magalhães**, SCO/Ministério da  
41 Integração Nacional; Sra. **Raquel Resende**, Sra. **Silvia Neri Godoy** e Sr. **Mauro**  
42 **Pichorim**, integrantes da Gerência de Conservação da Biodiversidade/MMA. No  
43 segundo dia de reunião estiveram presentes os seguintes membros da Comissão:  
44 Sr. **Paulo Yoshio Kageyama** (titular) e Sr. **Bráulio Ferreira de Souza Dias**  
45 (suplente), representantes do Ministério do Meio Ambiente – MMA; Sra. **Márcia**  
46 **Chame dos Santos** (titular), representante do Ministério da Saúde – MS; Sra.  
47 **Nurit Bensusan** (titular) e Sra. **Maria Adélia Oliveira Cruz** (suplente),  
48 representantes do Fórum de ONGs; representante da Confederação Nacional da  
49 Indústria – CNI, Sra. **Grace Dalla Pria** (suplente), representante da Confederação  
50 Nacional da Indústria (CNI); Sr. **Lúcio Flores** (suplente), representante da  
51 Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia – COIAB; Sr. **Rômulo**  
52 **José Fernandes Barreto de Mello** (titular), representante do Instituto Brasileiro  
53 do Meio Ambiente - IBAMA; Sra. **Adriana Tescari**, (suplente), representante do  
54 Ministério das Relações Exteriores; Sra. **Ione Egler** (titular), representante do  
55 Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT; Sr. **César Victor do Espírito Santo**  
56 (titular), representante das ONGs Ambientistas indicado pelo Fórum de ONGs e  
57 Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e para o Desenvolvimento; Sr. **Natal**  
58 **Ribeiro Maciel** (titular), representante da Confederação dos Trabalhadores na  
59 Agricultura – CONTAG; Sra. **Raquel Porto Mendes Fonseca** (titular),  
60 representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG; Sr.  
61 **Ângelo Rafael Greco** (titular), representante da Confederação Nacional da  
62 Agricultura – CNA; e Sr. **Arthur Dutra de Moraes Horta** (suplente), representante  
63 do Ministério da Integração- MI. Neste dia também estiveram presentes os  
64 seguintes convidados: Sr. **Ricardo Bomfim Machado** – Conservação  
65 Internacional do Brasil; Sr. **Donald Sawyer** – PPP/ISPN. Como participantes e  
66 ouvintes estiveram presentes: Sra. **Maria Goreth Gonçalves Nóbrega** –

67 integrante da Gerência de Recursos Genéticos da DCBIO/MMA; Sr. **Júlio César**  
68 **Roma**, integrante do PROBIO/MMA; Sra. **Cassiane Rocha Jaroszuisk**,  
69 integrante do MCT; Sra. **Fátima Oliveira**, integrante da DIREC/IBAMA; Sra. **Silvia**  
70 **Neri Godoy**, Sr. **Mauro Pichorim** e Sra. **Raquel Resende**, integrantes da  
71 Gerência de Conservação da Biodiversidade/MMA. O Presidente Sr. **João Paulo**  
72 **Ribeiro Capobianco** abriu a reunião às 10 horas e 10 minutos do dia 12 de  
73 agosto de 2004, e após saudar todos os presentes, mencionou a aprovação da  
74 Lei de Biossegurança, explicou o motivo da mudança do bioma que seria tratado  
75 na reunião e propôs um momento para a organização da Comissão nas  
76 discussões sobre decisões políticas na pauta. A Sra. **Márcia Chame** lembrou a  
77 recente tentativa frustrada de desencalhe da baleia jubarte no Rio de Janeiro e  
78 solicitou a criação de instrumento legal ou norma que orientasse o resgate,  
79 coordenado por pesquisador experiente. O Sr. **Rômulo Mello** acrescentou que  
80 seria necessária a elaboração de um relatório mais sistematizado de resgate de  
81 mamíferos aquáticos e a inclusão, na pauta de outra reunião, de uma discussão  
82 mais aprofundada sobre o assunto. O Sr. **Afonso Valois** comentou que esteve no  
83 Acre, onde vem ocorrendo intenso avanço de pastagens, e que fez um relatório  
84 propondo o cadastramento dos pecuaristas desse Estado. A Sra. **Grace Pria**  
85 pediu informações sobre o desmatamento na Amazônia, mas vários membros se  
86 manifestaram para que esse assunto fosse tratado na reunião sobre o bioma  
87 Amazônia. A Sra. **Nurit Bensusan** pediu que naquele momento a discussão fosse  
88 concentrada no Cerrado, já que neste bioma o desmatamento também vêm  
89 ocorrendo a elevadas taxas, e questionou sobre a presença de representante do  
90 Itamaraty na reunião. A Sra. **Adriana Tescari** se apresentou como representante  
91 suplente do MRE. O Sr. **João Paulo Capobianco** questionou sobre a aprovação  
92 da ata da 7ª Reunião Ordinária. O Sr. **Ângelo Greco** e a Sr. **Márcia Chame**  
93 solicitaram pequenas alterações na ata. O Sr. **Arthur Horta** e a Sra. **Ione Egler**  
94 comentaram que não receberam a ata com antecedência. O Sr. **Braulio Dias**  
95 esclareceu que todos os documentos pré-reunião estão disponibilizados  
96 previamente na página da CONABIO na internet. O Sr. **João Paulo Capobianco**  
97 solicitou a aprovação da pauta da reunião que era composta do programa a  
98 seguir: Dia 12 de agosto: **1. ABERTURA; 2. APROVAÇÃO DA PAUTA; 3.**  
99 **APROVAÇÃO DA ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA (30/06 e 01/07/2004); 4.**

100 **ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO; 4.1 – Metodologia de elaboração do**  
101 **Terceiro Relatório Nacional da Convenção sobre Diversidade Biológica; 4.2 -**  
102 **Resultado da seleção de propostas para apoio do PROBIO; 4.2.1- Carta-**  
103 **Consulta – Realização de levantamento para a identificação das instituições**  
104 **envolvidas com a conservação *ex situ*, *on farm* e *in situ* de recursos genéticos da**  
105 **flora, da fauna e dos microorganismos, definição da representatividade de cada**  
106 **coleção, em termos de espécies e área geográfica, situação da conservação dos**  
107 **acessos em cada coleção e indicação da infra-estrutura disponível para a**  
108 **manutenção das coleções e necessidades, a curto, médio e longo prazos; 4.2.2-**  
109 **Carta-Consulta – Identificação e divulgação de informações sobre espécies da**  
110 **flora brasileira da região sul de importância econômica atual ou potencial para uso**  
111 **direto e/ou para ampliar a utilização comercial com vistas a fomentar o**  
112 **desenvolvimento de produtos voltados para o mercado interno e de exportação;**  
113 **4.2.3- Carta-Consulta – Elaboração de livro sobre as espécies da fauna brasileira**  
114 **ameaçadas de extinção; 4.2.4- Carta-Consulta – Elaboração de material educativo**  
115 **e instrucional sobre os temas: biodiversidade brasileira, espécies da fauna**  
116 **brasileira ameaçadas de extinção, fragmentação de ecossistemas, biomas**  
117 **brasileiros, espécies invasoras, unidades de conservação; 4.2.5 – Edital 02/2004 –**  
118 **Levantamento dos remanescentes da cobertura vegetal dos biomas brasileiros –**  
119 **Chamada I: Amazônia e Chamada V: Mata Atlântica; 4.3 – Discussão de temas**  
120 **políticos na CONABIO. Dia 13 de agosto: 4.4 - Continuação da discussão de**  
121 **temas políticos na CONABIO; 5 – INFORMES; 6 - ASSUNTOS GERAIS; 7 –**  
122 **ENCERRAMENTO.** Tendo sido aprovadas a pauta da reunião e a ata da reunião  
123 anterior, partiu-se para a deliberação do assunto indicado no item 4.1 da pauta –  
124 **Metodologia de elaboração do Terceiro Relatório Nacional para a Convenção**  
125 **sobre Diversidade Biológica.** A Sra. **Gabriela Tunes da Silva** informou que o  
126 Brasil tem o dever de informar, por meio de relatórios nacionais, sobre o processo  
127 de implementação da Convenção de Diversidade Biológica - CDB. O prazo para  
128 envio do Terceiro Relatório Nacional é até maio de 2005, e o mesmo será  
129 elaborado de forma participativa, compreendendo processos de consulta que  
130 permitirão considerar a opinião de representantes de diversos setores da  
131 sociedade importantes para a gestão da biodiversidade. Foi solicitado aos  
132 membros da CONABIO que avaliassem a adequação da lista de entidades e

133 instituições da sociedade civil selecionadas por realizarem ações relevantes para  
134 o atendimento aos objetivos da CDB, de forma a tornar o referido relatório o mais  
135 completo possível. Sr. **Braulio Dias** solicitou a orientação da CONABIO para a  
136 decisão de quais metas adotar, e comentou que há certa flexibilidade pois os  
137 países que fazem parte da Convenção não são obrigados a adotar exatamente as  
138 metas globais. A Sra. **Ione Egler** pediu que fosse definido o que seriam as  
139 situações “otimista”, “intermediária” e “pessimista”, e disse os ganhos com  
140 conhecimento em biodiversidade são fáceis de serem mensurados. A Sra.  
141 **Adriana Tescari** explicou que o prazo para envio é até 15 de maio de 2005, e  
142 comentou que deve-se tomar cuidado com a definição de metas para não haver  
143 um comprometimento maior que o necessário e difícil de ser cumprido, o que  
144 abriria espaço a muitas cobranças futuras. O Sr. **Braulio Dias** argumentou que  
145 cobranças, tanto externas quanto internas, são inevitáveis e serão bem vindas, e  
146 acrescentou que, ampliando-se instrumentos e iniciativas, é possível alcançar  
147 certas metas. A Sra. **Ione Egler** expôs que o GEF deveria ser implementado  
148 como foi planejado, explicou que os recursos do GEF vieram menos que um  
149 décimo do previsto e propôs que o financiamento da Convenção fosse feito  
150 considerando-se os três objetivos, e não só a conservação. O Sr. **Braulio Dias**  
151 explicou que é da responsabilidade da CONABIO verificar o que é preciso e  
152 apresentar. O Sr. **Afonso Valois** sugeriu que fosse inserido no relatório o que já  
153 estaria sendo feito a respeito da transferência de tecnologia e o que ainda pode  
154 ser feito. A Sr. **Grace Pria** sugeriu a inclusão da questão do uso sustentável nos  
155 instrumentos e cenário para atender aos objetivos da CDB, e, no mapeamento, o  
156 que já foi feito pelo PROBIO para não duplicar esforços. A Sra. **Márcia Chame**  
157 lembrou que o prazo para a CDB é curto e que deve-se pensar em mecanismos  
158 para que os Estados apresentem alguma resposta. O Sr. **Braulio Dias** sugeriu  
159 que houvesse uma negociação com os Estados que precisam de endosso da  
160 União, já que houve muita variação entre eles no último relatório, e explicou que a  
161 segunda parte do relatório servirá de base para atualizações e que um  
162 mapeamento dos programas do PPA, a partir de informações fornecidas pelos  
163 gerentes, estará sendo feito paralelamente. O Sr. **Braulio Dias** propôs que se  
164 prepare Termos de Referência para que todos completem e, com essas  
165 sugestões, então disparar o processo dessas consultorias, e acrescentou que um

166 atraso no envio do relatório seria aceitável se fosse para completar as  
167 informações. A Sra. **Grace Pria** opinou que o uso sustentável deveria entrar  
168 como instrumento de política. A Sra. **Nurit Bensusan** demonstrou preocupação  
169 com o prazo de entrega do relatório até que fique pronta a versão final. O Sr.  
170 **Rômulo Mello** sugeriu a inclusão de outras instituições na lista. O Sr. **Paulo**  
171 **Kageyama** explicou que as sugestões devem ser encaminhadas dentro de uma  
172 semana. Passou-se para o item 4.2.1 da pauta - **Realização de levantamento**  
173 **para a identificação das instituições envolvidas com a conservação *ex situ*,**  
174 ***on farm* e *in situ* de recursos genéticos da flora, da fauna e dos**  
175 **microrganismos, definição da representatividade de cada coleção, em**  
176 **termos de espécies e área geográfica, situação da conservação dos acessos**  
177 **em cada coleção e indicação da infraestrutura disponível para a manutenção**  
178 **das coleções e necessidades, a curto, médio e longo prazos.** A Sra. **Danielle**  
179 **Tortato** informou que a CTT se reuniu no dia 2 de agosto de 2004, composta por:  
180 Sr. **Manoel Baltazar Costa**, Sr. **Renato Ferraz Arruda Veiga** e Sra. **Tânia**  
181 **Sampaio Pereira**. Foram avaliadas seis propostas, das quais apenas a seguinte  
182 foi recomendada: “Realização de levantamento para a identificação das  
183 instituições envolvidas com a conservação *Ex Situ*, *On Farm* e *In Situ* de recursos  
184 genéticos da flora, da fauna e dos microrganismos, definição da  
185 representatividade de cada coleção, em termos de espécies e área geográfica,  
186 situação da conservação dos acessos em cada coleção e indicação da infra-  
187 estrutura disponível para a manutenção das coleções e necessidades, a curto,  
188 médio e longo prazo” (proponente: EMBRAPA Recursos Genéticos e  
189 Biotecnologia – Cenargen; valor solicitado: R\$ 99.608,00). A Sra. **Daniela Oliveira**  
190 informou que a carta-consulta era para todas as regiões, mas apenas a da região  
191 Centro-Oeste foi recomendada. A Sra. **Nurit Bensusan** questionou a baixa  
192 quantidade de propostas. A Sra. **Daniela Oliveira** respondeu que é devido ao  
193 prazo, ao valor disponibilizado e à baixa quantidade de pessoas alcançadas pela  
194 carta-consulta. O Sr. **Ângelo Greco** opinou que a comissão técnica do julgamento  
195 foi muito rigorosa e concluiu que alguns trabalhos mereceriam ser apoiados pois  
196 são muito interessantes. A Sra. **Daniela Oliveira** lembrou que o PROBIO  
197 incentiva a formação de parcerias, e que a maior parte dos projetos apoiados pelo  
198 PROBIO estão sendo feitos por instituições não-governamentais. O Sr. **Afonso**

199 **Valois** comentou que o PROBIO demora a liberar os recursos, o que provoca um  
200 descrédito por parte das instituições e desanima a apresentação de propostas. A  
201 Sra. **Ione Egler** opinou que abrir uma coleção ao público é mostrar que está na  
202 ilegalidade, que o recorte regional não é adequado e que o recorte deveria ser por  
203 grupo taxonômico, e sugeriu uma política de ciência e tecnologia para aumentar a  
204 credibilidade e a legitimidade das coleções. O Sr. **Rômulo Mello** afirmou que o  
205 IBAMA, juntamente com o CGEN, está fazendo um cadastro informatizado de  
206 coleções. O Sr. **César Victor** comentou que há um excesso de cartas-consulta  
207 que chega às instituições mas não há tempo de preparar as propostas, e que os  
208 editais poderiam representar uma melhor opção, com a estratégia de tratar por  
209 grupo em vez de tratar por região. A Sra. **Grace Pria** disse que é necessário  
210 pensar em outras maneiras de atuar além da carta-consulta, e questionou sobre a  
211 disponibilização dos recursos genéticos de uma instituição para outra. O Sr. **João**  
212 **Paulo Capobianco** questionou a articulação do cadastro do IBAMA/CGEN e  
213 sugeriu não reeditar a carta-consulta e tampouco lançar novo edital, mas usar o  
214 recurso para incentivar o cadastro das instituições e apoiar as iniciativas do  
215 IBAMA. O Sr. **Arthur Horta** quis saber o porquê da demora na deliberação de  
216 recursos do PROBIO. O Sr. **João Paulo Capobianco** afirmou que o PROBIO é  
217 um programa exemplar e que inclusive foi prorrogado porque há confiança nele, e  
218 explicou que alguns mecanismos burocráticos podem atrasar o repasse. A Sra.  
219 **Daniela Oliveira** explicou que o PROBIO tem feito muito para que os projetos não  
220 sejam prejudicados, apesar dos entraves burocráticos. O Sr. **Danilo Pisani**  
221 informou que a demora no repasse deve-se à demora na execução do orçamento,  
222 e que no caso do projeto da EMBRAPA houve o problema da mudança de destino  
223 no repasse de recursos. A Sra. **Márcia Chame** argumentou que há vários  
224 culpados, como a Lei de Licitações e o Banco Mundial, e que as instituições  
225 governamentais têm mais dificuldade em gastar o dinheiro do que as  
226 organizações não-governamentais, e citou um projeto que foi prejudicado pela  
227 mudança de preços durante a espera pelo repasse de recursos. A Sra. **Ione Egler**  
228 pediu que fossem tomadas medidas visando à legalização das coleções, e sugeriu  
229 a criação de um comitê na CONABIO para discutir as coleções. O Sr. **Braulio**  
230 **Dias** apoiou a sugestão da criação de um comitê, enfatizou que já está na hora de  
231 as coleções deixarem de ser tratadas como particulares, e sugeriu o

232 estabelecimento de um prazo para que os detentores das coleções publicassem  
233 e, após esse prazo, as informações seriam liberadas para outros pesquisadores  
234 utilizarem. A Comissão decidiu colocar em votação o apoio à proposta  
235 recomendada pela Câmara Técnica. Seguiu-se a votação, sendo que nove (9)  
236 membros votaram a favor e três (3) membros se abstiveram. Os membros  
237 retornaram ao assunto sobre o relançamento da carta-consulta para as regiões  
238 que não tiveram propostas recomendadas. O Sr. **Paulo Kageyama** resumiu as  
239 opções a serem tratadas: a) relançar a carta-consulta; b) relançar a carta-consulta  
240 separada pelos grupos fauna, flora e microorganismos; e c) não relançar a carta-  
241 consulta e utilizar o recurso para outra ação mais dirigida. A Sra. **Ione Egler**  
242 demonstrou sua preocupação com o momento adequado para relançar a carta-  
243 consulta, já que a questão da legalidade deve ser resolvida com urgência. O Sr.  
244 **Braulio Dias** alertou que, devido às restrições feitas pelo Banco Mundial, o  
245 PROBIO só trabalha com pessoas jurídicas. Em seguida houve uma discussão a  
246 respeito do destino que seria dado aos recursos financeiros caso o edital não  
247 fosse relançado. O Sr. **João Paulo Capobianco** explicou que havia a opção de  
248 votar a reedição dessa cartas-consulta na próxima reunião, quando o PROBIO  
249 apresentaria algumas alternativas de uso dos recursos no caso de não haver  
250 reedição. A Sra. **Daniela Oliveira** solicitou que a Comissão informasse em que  
251 gostaria que os recursos financeiros fossem gastos. A Sra. **Grace Pria** questionou  
252 se os recursos poderiam ser utilizados no fomento do cadastro das instituições. O  
253 Sr. **Rômulo Mello** informou que um cadastro está sendo feito, e que há  
254 dificuldades no processo de construção de uma política que utilize o cadastro  
255 como instrumento. O Sr. **João Paulo Capobianco** comentou que, com o  
256 relançamento da carta-consulta, existe o risco de continuar com o mesmo  
257 problema. O Sr. **Lídio Coradin** argumentou que a resposta às cartas-consulta  
258 está sendo positiva, e propôs o relançamento. A Sra. **Grace Pria** comentou que o  
259 Termo de Referência deveria ser adaptado quanto ao acesso às informações  
260 levantadas. O Sr. **João Paulo Capobianco** opinou que as coleções não são  
261 ilegais, mas estão ilegais, e que, portanto, precisariam ser ajustadas. O Sr.  
262 **Braulio Dias** sugeriu uma minuta de alternativas circulando por e-mail. O Sr.  
263 **João Paulo Capobianco** propôs partir para a votação. Quatro (4) membros  
264 votaram a favor do relançamento da carta-consulta separada por grupos

265 taxonômicos, oito (8) membros votaram contra o relançamento, e nenhum  
266 membro se absteve. O Presidente encerrou os trabalhos da manhã do primeiro  
267 dia de reunião às 12h32, e o Sr. **Paulo Kageyama** reiniciou a reunião às 15h. Foi  
268 apresentado o item 4.2.2 da pauta - **Identificação e a divulgação de**  
269 **informações sobre espécies da flora da região sul de importância econômica**  
270 **atual ou potencial, para uso direto e ou para ampliar a utilização comercial,**  
271 **com vistas a fomentar o desenvolvimento de produtos voltados para o**  
272 **mercado interno e de exportação.** A Sra. **Cilúlia Maury** informou que a CTT se  
273 reuniu nos dias 15 e 16 de julho de 2004, composta por: Sr. **João Rodrigues de**  
274 **Paiva** (Embrapa Agroindústria Tropical/Fortaleza), Sr. **José da Costa Sacco**  
275 (Univ. Federal de Pelotas – UFPEP) e Sr. **Joaquim Machado** (SYNGENTA).  
276 Foram avaliadas três propostas, das quais as seguintes foram recomendadas:  
277 “Identificação e divulgação de informes sobre espécies da flora da Região Sul de  
278 importância econômica atual ou potencial para uso direto e ou para ampliar a  
279 utilização comercial, com vistas a fomentar o desenvolvimento de produtos  
280 voltados para o mercado interno e de exportação” (proponente: Fundação de  
281 Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU; valor solicitado: R\$  
282 279.429,33) e “PROJETO FLORA SUL – Espécies vegetais da Região sul de  
283 importância econômica atual ou potencial” (proponente: Fundação da  
284 Universidade do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da  
285 Cultura – FUNPAR; valor solicitado: R\$ 278,930,00). O Sr. **Lídio Coradin** disse  
286 que pretende-se criar e distribuir portfólios com as informações das espécies para  
287 cada região. Em seguida foi feita a votação do apoio à proposta que havia obtido  
288 a maior pontuação, ou seja, a proposta da FAPEU. Este apoio obteve um total de  
289 11 votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma abstenção. Seguiu-se a reunião  
290 com a apresentação do item 4.2.3 da pauta - **Elaboração de Livro Sobre as**  
291 **Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção.** O Sr. **Júlio Roma**  
292 informou que a CTT se reuniu no dia 2 de agosto de 2004, composta por: Sra.  
293 **Carla Suertegaray Fontana** (Museu de Ciências e Tecnologia – PUCRS), Sr.  
294 **Onildo João Marini Filho** (Coordenação de Proteção de Espécies da Fauna  
295 Ameaçada/Coordenação Geral de Fauna/ Diretoria de Fauna e Recursos  
296 Pesqueiros/IBAMA) e Sr. **Reuber Albuquerque Brandão** (Coordenação Geral de  
297 Ecossistemas /Diretoria de Ecossistemas/IBAMA). Apenas a proposta “Livro

298 Vermelho das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção” (proponente:  
299 Fundação Biodiversitas, valor solicitado: R\$ 280.000,00) foi recebida, e essa foi  
300 recomendada pela CTT com algumas recomendações e condicionantes. As  
301 condicionantes foram: 1. indicar nominalmente, com apresentação de C.V., a(s)  
302 pessoa(s) responsável(is) pela elaboração dos textos gerais (Volume I); 2.  
303 apresentar melhor detalhamento técnico da proposta com o cronograma físico de  
304 execução, que permita um melhor acompanhamento do projeto; 3. adequar a  
305 metodologia para obtenção dos produtos, com atenção especial ao Volume I; e 4.  
306 tornar pública a base de dados sobre as espécies ameaçadas. O Sr. **Braulio Dias**  
307 enfatizou a experiência da Biodiversitas neste assunto, e opinou que a instituição  
308 tem condições de atender às condicionantes. O Sr. **Arthur Horta** lamentou a falta  
309 de solicitação de bolsas nesse projeto. O Sr. **Lúcio Flores** disse que era preciso  
310 observar a baixa pontuação no item técnica, e questionou se o projeto não ficaria  
311 limitado tecnicamente. O Sr. **César Victor** argumentou que a Biodiversitas é uma  
312 instituição responsável, uma referência mundial, e que acreditava que essa  
313 instituição faria um bom trabalho se atendesse às condicionantes. O Sr. **Ângelo**  
314 **Greco** concordou com o argumento anterior e enfatizou que as recomendações  
315 deveriam ser seguidas. O Sr. **Afonso Valois** sugeriu que os autores fossem  
316 orientados a seguir as condicionantes, que a Câmara Técnica avaliasse a nova  
317 proposta e só então o apoio do PROBIO fosse votado pela Comissão. O Sr. **Lídio**  
318 **Coradin** disse que a proposta se preocupou com a obtenção dos produtos do  
319 Termo de Referência, mas que não ficou claro como seria essa obtenção, e  
320 acrescentou que a CTT poderia reavaliar a proposta após o atendimento às  
321 condicionantes, mas que isso não seria uma reapresentação de proposta, já que  
322 não seria aberta a todos. A Sra. **Nurit Bensusan** disse que não duvida da  
323 capacidade da Biodiversitas, mas acrescentou que as propostas deveriam passar  
324 por um tratamento igual independentemente de qual fosse a instituição  
325 proponente, ou seja, essa proposta deveria passar por uma reavaliação da CTT.  
326 O Sr. **César Victor** pediu que fosse considerada a experiência da Biodiversitas e  
327 que isso deveria contar como um item de pontuação. A Sra. **Márcia Chame**  
328 comentou que é preciso dar oportunidade àquelas instituições inexperientes, e  
329 que a proposta deveria voltar para a CTT. O Sr. **Lídio Coradin** exemplificou um  
330 caso de proposta para a Amazônia, onde uma equipe inexperiente apresentou um

331 projeto muito melhor, e opinou que seria coerente se a votação retornasse ao  
332 Plenário. O Sr. **César Victor** argumentou que é fácil fazer propostas  
333 maravilhosas, mas que algumas entidades só querem o financiamento e não têm  
334 capacidade de realizar o projeto. O Sr. **Júlio Roma** explicou que experiência é um  
335 item considerado na avaliação técnica. O Sr. **Braulio Dias** resumizou as  
336 alternativas: a) aprovar a proposta, e b) não aprovar a proposta (que ficaria em  
337 diligência), para que ela fosse modificada e reapresentada à CTT. A Sra. **Maria**  
338 **Adélia** informou que, como a próxima reunião será no final de outubro, demoraria  
339 muito para se aprovar a proposta. O Sr. **Paulo Kageyama** deu início à votação,  
340 na qual onze (11) membros aprovaram a proposta com as recomendações e  
341 condicionantes, deixando que a CTT verificasse se as mesmas foram atendidas e  
342 sem a necessidade de a proposta voltar ao plenário. Um (1) membro votou para  
343 que a proposta voltasse ao plenário, e nenhum membro se absteve. Seguiu-se a  
344 reunião com a apresentação do item 4.2.4 da pauta - **Elaboração de material**  
345 **educativo e instrucional sobre biodiversidade brasileira, espécies da fauna**  
346 **brasileira ameaçadas de extinção, fragmentação de ecossistemas, biomas**  
347 **brasileiros, espécies invasoras e unidades de conservação**. A Sra. **Cilúlia**  
348 **Maury** informou que a CTT se reuniu nos dias 29 e 30 de julho de 2004,  
349 composta por: Sr. **Irineu Tamaio** (Diretoria de Educação Ambiental do MMA) e  
350 Sra. **Carla Crivellaro** (Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental – NEMA).  
351 Foram avaliadas quatro propostas, das quais duas foram recomendadas pela  
352 CTT. A proposta cujo proponente foi a Fundação Universidade de Brasília (valor  
353 solicitado: R\$ 279.970,28) foi recomendada sem condicionantes, e a proposta  
354 “Projeto Educação Ambiental e Biodiversidade” (proponente: Conservation  
355 International do Brasil; valor solicitado: R\$ 279.865,00) foi recomendada com a  
356 condicionante de ter na equipe um profissional com experiência em formação no  
357 ensino formal. O Sr. **Paulo Kageyama** enfatizou a grande diferença de pontuação  
358 entre as propostas. O Sr. **Braulio Dias** sugeriu votar pela aprovação da proposta  
359 de maior pontuação. A Sra. **Márcia Chame** elogiou a proposta da Fundação  
360 Universidade de Brasília, e acrescentou que essa instituição tem base na  
361 educação. O Sr. **Ângelo Greco** lembrou que essa proposta tinha sido  
362 apresentada em reunião anterior, mas não tinha sido aprovada no primeiro  
363 momento, e que então foi aperfeiçoada e hoje serve como exemplo. O Sr. **Afonso**

364 **Valois** questionou, baseado no fato da proposta da UnB estar voltando a plenário,  
365 o motivo da proposta da Biodiversitas também não voltar à CONABIO. O Sr.  
366 **Braulio Dias** respondeu que a proposta da UnB voltou à Comissão porque não  
367 atendia à carta-consulta, ao contrário da proposta da Biodiversitas, onde só  
368 faltava maior detalhamento. Em seguida foi feita a votação do apoio à proposta da  
369 Fundação Universidade de Brasília, na qual onze (11) membros votaram a favor e  
370 nenhum membro votou contra ou absteve-se. Seguiu-se a reunião com a  
371 apresentação do item 4.2.5 da pauta – **Edital PROBIO 02/2004 - Levantamento**  
372 **dos Remanescentes da Cobertura Vegetal dos Biomas Brasileiros**. A Sra.  
373 **Rita Condé** informou que os especialistas participantes da Câmara de Avaliação  
374 Temporária do Edital 02/2004 reuniram-se nos dias 3 e 4 de agosto de 2004. Os  
375 projetos executivos avaliados pertenciam às propostas “Uso e cobertura da terra  
376 na Floresta Amazônica” (proponente: Fundação de Ciência, Aplicações e  
377 Tecnologia Espaciais – FUNCATE; valor solicitado: R\$ 511.402,80) e  
378 “Mapeamento da Mata Atlântica” (proponente: ECO Associação para estudos do  
379 ambiente: valor solicitado: R\$ 329.939,37). Sr. **Braulio Dias** informou que a  
380 proposta da Amazônia atendeu a todas as demandas, mas que a proposta da  
381 Mata Atlântica ainda não atende completamente as exigências pois falta um  
382 técnico com experiência neste bioma e a metodologia não está muito clara. Na  
383 votação da proposta da Amazônia, dez (10) membros votaram a favor do apoio do  
384 PROBIO, e nenhum membro votou contra ou absteve-se. O Sr. **Braulio Dias**  
385 resumiu as opções existentes para a proposta da Mata Atlântica: a) rejeitar a  
386 proposta e abrir novo edital; b) não aprovar nem rejeitar, apenas estender o prazo  
387 para que a equipe atenda às condicionantes e volte à CONABIO; e c) aprovar a  
388 proposta com atendimento às condicionantes. Em seguida foi feita a votação, na  
389 qual dez (10) membros votaram a favor do apoio do PROBIO à proposta da Mata  
390 Atlântica, e nenhum membro votou contra ou absteve-se. Seguiu-se nova votação,  
391 dessa vez para decidir se o edital seria relançado caso não houvesse a  
392 possibilidade de um convênio. Novamente o voto de todos os membros presentes  
393 foi favorável. A Sra. **Grace Pria** propôs que fosse elaborado um relatório que  
394 contivesse as atividades do PROBIO que poderiam ser úteis na elaboração do  
395 Terceiro Relatório Nacional. A Sra. **Daniela Oliveira** lembrou que os subprojetos  
396 apoiados, bem como os editais e as cartas-consulta, estão disponíveis na página

397 do PROBIO na internet e explicou que é preciso entrar no endereço  
398 “www.mma.gov.br”, clicar em “Biodiversidade e Florestas”, depois em  
399 “Conservação da Biodiversidade” e no link do PROBIO, localizado no lado  
400 esquerdo da página. O Sr. **Paulo Kageyama** explicou como foi o trabalho da  
401 Câmara Técnica Temporária Cerrado e Pantanal em sua primeira reunião, no dia  
402 11 de agosto de 2004, e fez a leitura das sugestões divididas por componentes da  
403 Política Nacional de Biodiversidade. A Sra. **Nurit Bensusan** opinou que havia  
404 muitas sugestões e poucas ações, e que era necessário fazer coisas mais  
405 concretas. O Sr. **Ricardo Machado** comentou que é importante detectar as fontes  
406 de recursos, que as fontes existentes são a compensação ambiental e os  
407 programas governamentais, e que as áreas prioritárias deveriam ter prioridade no  
408 uso destes recursos. A Sra. **Grace Pria** indagou se já foi feito algum estudo de  
409 caso, com resultados exitosos, que serviria de exemplo do que deve ser feito para  
410 o Cerrado. O Sr. **Paulo Kageyama** citou trabalhos da Sra. Jeanine Felfili, do Sr.  
411 Felipe Ribeiro e outros. A Sra. **Márcia Chame** comentou que falta um  
412 levantamento das atividades do PPA que afetam a biodiversidade, exemplificou  
413 com o problema da matriz energética no Cerrado e enfatizou a necessidade de se  
414 conhecer essas ações para agir concretamente. O Sr. **Lúcio Flores** questionou  
415 de que maneira as diretrizes levantadas pela Câmara Técnica seriam  
416 implementadas, uma vez que existe grande articulação do setor produtivo para o  
417 avanço de monoculturas, pecuária e extração de carvão no bioma Cerrado. O Sr.  
418 **Ângelo Greco** comentou sobre a necessidade de oferecer uma compensação às  
419 comunidades para que as ações sejam efetivadas, que os incentivos fiscais teriam  
420 grande impacto social e poderiam contribuir para o desenvolvimento sustentável e  
421 que é preciso pensar em alternativas mais plausíveis, caso algo não seja aceito  
422 pelo Congresso Nacional. A Sra. **Adriana Tescari** realçou que o componente 5.2  
423 da lista elaborada pela Câmara Técnica deveria abranger, além de acesso e  
424 proteção, a repartição dos benefícios do conhecimento tradicional. O Sr. **Donald**  
425 **Sawyer** enfatizou que a situação do Cerrado é crítica e que há necessidade de se  
426 ter uma visão estratégica ao definir as ações para este bioma. O Sr. **Paulo**  
427 **Kageyama** comentou que as reuniões do Grupo de Trabalho do Cerrado  
428 obtiveram resultados positivos e que há uma confluência para este bioma, e  
429 exemplificou com a alteração do tema central dessa reunião. O Sr. **Paulo**

430 **Kageyama** encerrou as atividades da reunião às 17h50. No dia treze de agosto  
431 de 2004, o Sr. **Paulo Kageyama** iniciou a reunião às 9h35 cumprimentando todos  
432 os presentes e comentando a reunião do dia anterior. O Sr. **Donald Sawyer**  
433 ressaltou a urgência de se tratar a situação do Cerrado. O Sr. **Ricardo Machado**  
434 solicitou que fossem propostos mecanismos para a implementação das propostas  
435 elaboradas pela CTT e lembrou que os licenciamentos estão sem um  
436 planejamento regional. O Sr. **Braulio Dias** explicou a necessidade de identificar  
437 os instrumentos disponíveis para que as propostas possam ser implementadas a  
438 curto prazo, expôs que a Comissão deveria fazer sugestões ao GTCerrado,  
439 lembrou que devemos contribuir para o programa de terras áridas e sub-úmidas  
440 da Convenção de Diversidade Biológica e acrescentou que é preciso promover  
441 maior articulação entre os programas do PPA. O Sr. **César Victor** explicou que,  
442 atualmente, os principais fatores de destruição do cerrado são o agronegócio não  
443 sustentável (soja, café, pastagens) e a extração de lenha para fins energéticos, e  
444 enfatizou que devem ser tomadas ações emergenciais para começar a reverter  
445 esse quadro de degradação. A Sra. **Márcia Chame** lembrou que os recursos  
446 hídricos do cerrado estão sendo explorados sem nenhum critério, levando à  
447 constituição de áreas de pobreza. A Sra. **Nurit Bensusan** opinou que deve-se  
448 utilizar instrumentos mais rápidos que uma mudança na legislação e imaginar  
449 medidas mais fáceis de serem implementadas. O Sr. **Braulio Dias** propôs que se  
450 pensasse em tipos de intervenção, como incentivos, orientação técnica e  
451 planejamento entre agências e setores. A Sra. **Grace Pria** sugeriu que fosse  
452 utilizado um mapeamento do PPA para se conhecer as políticas governamentais  
453 que afetam o Cerrado negativamente. O Sr. **César Victor** solicitou que a  
454 Comissão apoiasse a agilização e a aprovação da Proposta de Emenda  
455 Constitucional (PEC) que eleva o Cerrado à categoria de Patrimônio Nacional,  
456 disse que poucos proprietários rurais possuem Reserva Legal averbada, e propôs  
457 que se pensasse em políticas para o agronegócio e o uso dos recursos hídricos  
458 do Cerrado. A Sra. **Grace Pria** lembrou que a Reserva Legal em condomínio está  
459 prevista na legislação e opinou que o Estado também é responsável pelo fato de  
460 que poucas Reservas Legais estão averbadas, já que não há fiscalização. O Sr.  
461 **Natal Maciel** disse que o agricultor tem dificuldade em averbar devido aos  
462 elevados custos de averbação, que como a vistoria do IBAMA demora anos para

463 ocorrer o agricultor acaba desmatando ilegalmente, e acrescentou que é  
464 importante promover a conscientização ambiental dos agricultores familiares. O  
465 Sr. **Ricardo Machado** sugeriu que os bancos só concedessem crédito àqueles  
466 proprietários que seguissem a lei, ou que concedessem juros diferenciados  
467 àqueles que mantivessem a Reserva Legal. O Sr. **Braulio Dias** comentou sobre a  
468 dificuldade em convencer o sistema bancário a incorporar essa diferenciação, e  
469 solicitou que a Sra. **Raquel Fonseca** comentasse sobre as ações do  
470 planejamento público que visem à sustentabilidade e as metas a serem  
471 alcançadas pelo governo com o apoio do MPOG. A Sra. **Raquel Fonseca**  
472 explicou que o PPA é anualmente revisado, o que torna possível corrigir as  
473 distorções e as políticas que estão se chocando, que o trabalho com as metas e  
474 os indicadores está sendo priorizado para que promova-se melhoras, e que  
475 acrescentou que um projeto de lei pode alterar o PPA. A Sra. **Nurit Bensusan**  
476 opinou que dificilmente ocorrem grandes mudanças nas revisões do PPA e que é  
477 preciso atuar com quem estiver fazendo as políticas, e solicitou que fossem  
478 definidas quais as prioridades e o que a CTT deveria fazer. A Sra. **Ione Egler**  
479 comentou que falta ao MPOG uma comissão de avaliação ambiental estratégica e  
480 que direcionar o foco aos programas não soluciona o problema. A Sra. **Grace Pria**  
481 informou que a averbação da Reserva Legal na pequena propriedade rural é  
482 gratuita, bem como o apoio técnico, e comentou que as entidades financiadoras  
483 são responsáveis por impactos ambientais, citando o parágrafo único do art. 41 do  
484 Código Florestal (Lei 4.771/65). O Sr. **Natal Maciel** argumentou que os cartórios  
485 não estão obedecendo a essa norma. O Sr. **César Victor** lembrou que existem  
486 financiamentos de outras entidades que não são entidades especificamente  
487 financiadoras, e comentou que seria importante colocar frente a frente os  
488 interessados por um mesmo tema, como as siderúrgicas e as entidades  
489 ambientais. O Sr. **Donald Sawyer** comentou sobre a incompatibilidade entre o  
490 programa Amazônia Sustentável e os programas do PPA, informou que o  
491 eucalipto tem sido plantado em Minas Gerais em nome do meio ambiente (para  
492 seqüestro de carbono), enfatizou a necessidade de conter o avanço da fronteira  
493 do desmatamento no Cerrado e acrescentou que o componente 6.2 da lista  
494 elaborada pela CTT deveria ser priorizado. A Sra. **Raquel Fonseca** informou que  
495 o MPOG trabalha os indicadores e concordou que uma avaliação ambiental

496 estratégica seria o mais indicado. O Sr. **Braulio Dias** mostrou-se preocupado em  
497 como conduzir o trabalho e solicitou aos participantes que fossem mais objetivos  
498 no exercício da priorização. A Sra. **Ione Egler** opinou que também deve haver  
499 avaliação ambiental estratégica do plano. O Sr. **Ricardo Machado** explicou que a  
500 posição que a soja ocupa hoje deve-se aos trinta anos de investimento do  
501 governo e que as siderúrgicas de Minas Gerais também receberam incentivos  
502 financeiros do governo para plantar eucalipto. A Sra. **Grace Pria** questionou sobre  
503 a possibilidade de se utilizar o zoneamento-ecológico-econômico (ZEE) como  
504 instrumento de planejamento para a utilização do bioma Cerrado. O Sr. **Paulo**  
505 **Kageyama** sumarizou as prioridades. O Sr. **Natal Maciel** sugeriu que se  
506 acrescentasse a questão das hidrelétricas como prioridade. O Sr. **Braulio Dias**  
507 comentou que a questão das siderúrgicas tem um histórico de acordos frustrados,  
508 e sugeriu que medidas mais fortes e eficazes fossem tomadas. O Sr. **Rômulo**  
509 **Mello** enfatizou a necessidade de um Termo de Ajustamento de Conduta para a  
510 questão das siderúrgicas e comentou que interessa ao governo incentivar o  
511 plantio de espécies exóticas para suprir o apagão energético, mas que isso não  
512 deveria necessariamente ser responsabilidade da área ambiental. O Sr. **César**  
513 **Victor** solicitou que a Comissão encaminhasse ao Congresso Nacional uma  
514 moção que eleva o Cerrado à categoria de Patrimônio Nacional e outra moção  
515 para que o setor siderúrgico deixe de usar matéria-prima oriunda do Cerrado. O  
516 Sr. **Braulio Dias** propôs que se utilizasse o ZEE como uma base para o  
517 ordenamento territorial, mas não como o único instrumento. O Sr. **Donald Sawyer**  
518 opinou que o ZEE não tem se mostrado eficaz e pediu esclarecimentos ao MAPA  
519 sobre a localização da área de 30 milhões de hectares que pretendem ampliar e  
520 quais seriam os impactos. O Sr. **Ricardo Machado** expôs que o ZEE tem  
521 metodologia indefinida e uma visão mais econômica do que ecológica e que os  
522 estados que possuem ZEE são aqueles que mais desmatam. A Sra. **Márcia**  
523 **Chame** sugeriu que fossem envolvidos mecanismos de crédito na questão, e que  
524 fosse feita uma indicação aos bancos e pessoas que trabalham com crédito. O Sr.  
525 **Braulio Dias** argumentou que pode ser feita uma iniciativa com as instituições de  
526 crédito, abrangendo informações sobre instrumentos ambientais e capacitação de  
527 gerentes. A Sra. **Ione Egler** questionou se o Protocolo Verde é vinculante e o Sr.  
528 **Braulio Dias** respondeu que não é vinculante. O Sr. **Rômulo Mello** comentou que

529 seria interessante retomar o Protocolo Verde. A Sra. **Ione Egler** propôs acionar o  
530 Ministério Público para que o Protocolo Verde aconteça e questionar ao Inbra  
531 como está a situação fundiária no Cerrado, e pediu que fosse implantada a  
532 CIDES. O Sr. **Braulio Dias** explicou que essa proposta exige uma análise da  
533 CTT e uma elaboração mais detalhada. A Sra. **Raquel Fonseca** comentou sobre  
534 um sistema com base cartográfica georeferenciada que poderia ser utilizada na  
535 hora de financiar o crédito. O Sr. **Rômulo Mello** argumentou que essa base de  
536 dados só funciona para propriedades acima de 50 ha, recomendou que a CTT  
537 priorizasse a questão das APPs e Reservas Legais, da criação de UCs e da  
538 análise dos sistemas de crédito, e acrescentou que se deveria tentar recuperar a  
539 CIDES do planejamento. A Sra. **Nurit Bensusan** sugeriu mudar o nome da  
540 CIDES devido à questão de mudança de governo e solicitou que a CONABIO  
541 passasse a articular com os diversos setores o que a CTT deveria tratar a respeito  
542 da CIDES. O Sr. **Braulio Dias** pediu aos participantes que não se esquecessem  
543 do Pantanal, das queimadas e dos corredores ecológicos nas discussões e  
544 informou que a CTT Cerrado e Pantanal tem o prazo até outubro para trazer  
545 propostas mais completas para o plenário da CONABIO aprovar. Seguiu-se a  
546 votação da moção em relação ao apoio à PEC que torna o Cerrado um Patrimônio  
547 Nacional. Dez (10) membros votaram a favor e nenhum membro votou contra ou  
548 se absteve. Em seguida foi feita nova votação, desta vez para a criação de uma  
549 Câmara Técnica para tratar de coleções, na qual dez (10) membros votaram a  
550 favor e nenhum votou contra ou absteve-se. A Sra. **Fátima Oliveira** fez uma  
551 rápida exposição sobre o projeto de corredores ecológicos do IBAMA e convidou  
552 os presentes à participarem do II Seminário Nacional sobre Corredores  
553 Ecológicos. Devido à solicitação de alguns membros para que a reunião  
554 prosseguisse sem o intervalo de duas horas previsto na pauta, foi feito um  
555 intervalo de dez minutos e a reunião foi reiniciada às 12h10. O Sr. **Braulio Dias**  
556 informou que o Brasil irá sediar a COP8, que será instituída uma Comissão  
557 Organizadora Oficial e que os custos de se realizar a reunião são arcados pelo  
558 país anfitrião, comentou como está sendo feita a escolha da cidade que irá sediar  
559 a reunião e que é importante que o país influencie a reunião de acordo com seus  
560 interesses. A Sra. **Nurit Bensusan** comentou que o governo brasileiro deveria  
561 fazer parcerias com o setor privado e que o próximo ano deveria ser preparatório

562 para a COP8, realizando-se uma série de eventos pré-convenção. O Sr. **Braulio**  
563 **Dias** expôs que seria interessante criar uma Câmara Técnica com foco nas ações  
564 da COP8 e explicou que a CONABIO pode contribuir para o planejamento da  
565 reunião. A Sra. **Ione Egler** questionou sobre os custos da realização da COP8. O  
566 Sr. **Braulio Dias** informou que o Itamaraty fez uma estimativa de  
567 aproximadamente US\$ 1.000.000 (um milhão) a ser pago ao secretariado, caso a  
568 reunião ocorra no Rio de Janeiro, e explicou que nem todos os custos são  
569 arcados pelo governo federal, pois também haverá parcerias. A Sra. **Ione Egler**  
570 enfatizou a importância de se requisitar os recursos com antecedência e de se  
571 constituir a Comissão Organizadora o mais rápido possível. A Sra. **Adriana**  
572 **Tescari** comentou sobre a negociação para atender às exigências da secretaria  
573 da CDB quanto à realização da COP8. Seguiu-se uma discussão sobre a criação  
574 da Câmara Técnica da COP8, na qual foram citados os seguintes  
575 órgãos/entidades como integrantes: MMA, MCT, Fórum de ONGs, MRE, CNA,  
576 CNI, MPOG, COIAB, MS, MI e SBPC. O Sr. **Braulio Dias** explicou que essa  
577 câmara deveria se reunir antes da próxima reunião da CONABIO para trazer  
578 propostas. A Sra. **Grace Pria** sugeriu que fosse incluída a meta de redução do  
579 desmatamento entre as ações emergenciais, e as possibilidades de uso  
580 sustentável da floresta entre as ações estruturantes, para a discussão na CTT  
581 Cerrado e Pantanal, e sugeriu que fosse apresentado um relatório sobre as  
582 políticas relacionadas ao desmatamento. O Sr. **Braulio Dias** informou que no  
583 MMA existe um projeto de prevenção e controle do desmatamento na Amazônia e  
584 que a criação de um projeto semelhante para os biomas Cerrado e Pantanal  
585 poderia ser apontada como uma demanda. Seguiu-se uma discussão sobre a  
586 Câmara Técnica que discutirá as coleções e ficou decidido que seria composta  
587 por representantes do CGEN, MCT, IBAMA, MS, MMA, MAPA e comunidades  
588 científicas (Academia Brasileira de Ciências, Memoria Naturallis e outras). A Sra.  
589 **Márcia Chame** sugeriu que os recursos do edital do PROBIO que não será  
590 relançado fossem investidos na realização de um workshop com os curadores de  
591 museus visando à identificação das coleções. A Sra. **Ione Egler** solicitou que a  
592 câmara tratasse da legalidade, do acesso e da gestão das coleções. O Sr.  
593 **Braulio Dias** acrescentou que também seria importante tratar da titularidade das  
594 coleções. Após consulta aos membros, ficou definido que a próxima reunião

595 ordinária da CONABIO, que terá como tema principal o bioma Caatinga, será nos  
596 dias vinte e cinco e vinte e seis de outubro de 2004. Tendo em vista a  
597 necessidade de se deliberar, o quanto antes, sobre a carta-consulta para  
598 identificação de parentes silvestres, ficou decidido que uma reunião extraordinária  
599 da CONABIO será realizada no dia vinte e dois de setembro de 2004, ocasião em  
600 que a Comissão também será informada sobre o andamento da CTT Cerrado e  
601 Pantanal. A Sra. **Ione Egler** sugeriu que se classificasse as sugestões da CTT  
602 Cerrado e Pantanal de acordo com um nível de prioridade (p.ex. 1 a 5). O Sr.  
603 **César Victor** apresentou uma versão preliminar para o texto da moção que apóia  
604 a PEC que eleva o Cerrado à categoria de Patrimônio Nacional. O Sr. **Braulio**  
605 **Dias** agradeceu a presença dos membros e demais presentes e encerrou a  
606 reunião às 14h00. Eu, Raquel Resende, por solicitação do Presidente da mesa,  
607 lavrei a presente ata.

608

609

610

611

612

613

614

**JOÃO PAULO RIBEIRO CAPOBIANCO**

615

Secretário de Biodiversidade e Florestas

616

Presidente da CONABIO